PELO MUNICÍPIO AVEIRENSE

AVEIRO, 1 DE DEZEMBRO DE 1973 — ANO XX — NÚMERO 990

Director e proprietário — David Cristo — Administrador — Camilo Augusto Cristo — Redacção e Administração: Rua do Dr. Nascimento Leitão, 36 — Aveiro (Tel. 22261) Composto e impresso na «Tipave» — Tipografia de Aveiro, Lda. — Estrada de Tabueira — Aveiro (Telefone 27157)

SEMANÁRIO

DIFICULDADES

DESDE 9 de Abril transacto, a cadeira da presidência da Câmara Municipal de Aveiro ficou **sede vacante** de titular com o nome de Presidente e correlativas responsabilidades de efectivo mandato. Na próxima segunda-feira, 3 de Dezembro, a vagatura termina: um novo Presidente vai retomar, de facto e de direito, o testemunho que, feitas as contas, permaneceu durante duzentos e trinta e nove dias — liquidados ao longo de nove meses — à espera de quem aceitasse as fadigas de prosseguir numa corrida árdua, que, em princípio, durará quatro anos, nos espinhosos e incertos caminhos da administração concelhia.

Tão demorada ausência em zona-sede da cidade-capital dum vasto e populoso distrito — aquela e este com as ingentes e prementes tarefas impostas pelo surto de progresso que as estatísticas têm registado em elevadas cotas do mapa nacional — só pode ter um de três significados: ou faltam homens capazes de suportar as vertigens do subido posto; ou os homens capazes não se dispõem a sofrer as asperezas dos desencontrados ventos que, precisamente nas alturas, a hipercrítica (por vezes muito rasteira) vai desencadear; ou a capacidade de certos homens, de tantos até capacíssimos, aplicada, em contabilidades privadas, nos cálculos financeiros de lucros-e-perdas, resulta na opção ditada pela soma dos egoísmos, quando não, menos prosaicamente, pelas imposições duma atendível economia familiar. Os que cabem nos dois últimos quadros, deles ajuntam, por vezes, num mesmo balanço, todas as ponderáveis razões, para responderem negativamente a esta humaníssima pergunta: — Vale a pena sacrificar à causa pública legítimos interesses da bolsa e do lar, em caminhos onde a incompreensão, a ingratidão, até a maldade, põem abrolhos para ferir os válidos resultados duma luta permanente e desassossegada, além do mais com os deploráveis entraves de inconcebíveis e retardantes burocracias?

Excluídos os incapazes (a multidão dos que manifestamente não servem e para os quais o **penacho** seria a suprema razão, diluente de todas as pensadas razões) e exceptuados os poucos capazes, com particulares (talvez mesmo respeitáveis) motivos de escusa, restam os **pouquíssimos** capazes (cujos méritos naturalmente lhes garantiram mais vistoso e... mais leve e macio **penacho,** onde quer que o procurassem) que põem sacrificadamente as suas aptidões ao serviço da comunidade, com a predisposição de enfrentar tempestades de incompreensões e de críticas (tantas só de grupilhos, muitas para alimentar sensacionalismos duma publicidade bisbilhoteira e rasa), desonestamente, às vezes conscientemente, desapegadas da honrada e cuidadosa informação. Homens como aqueles têm que ser dotados duma admirável coragem — a qual, de comum, haverá ainda de enfrentar (para desprezar) as louvaminhas de quem só louva com palavras que escondem inconfessáveis conveniências.

Os duzentos e trinta e nove dias de ausência do titular na presidência dum Município, como o de Aveiro, — com uma pregressa, actual e futura complexidade a que se não ajustam tão longas descontinuidades administrativas — revelam as dificuldades que se depararam, a quem de direito, na escolha (nós preferíamos que fosse... pelo direito duma eleição) do homem capaz de aceitar, e disposto a aceitar, o duro assento da cadeira presidencial.

EGAS MONIZ disse há 56 anos

No dia 1 de Dezembro de 1917 — completam-se hoje, precisamente, 56 anos —, o sábio Professor Egas Moniz, egrégio filho do distrito de Aveiro, proferiu, no Ateneu Comercial do Porto, uma conferência com o título «Depois da Guerra», que teve larguíssima repercussão, como se lê nos jornais da época, e que culminou com as seguintes palavras:

«E que vemos em Portugal? Contendas e discussões sobre coisas mínimas. Assim os políticos esgotam o melhor do seu tempo a investigar

Continua na página 3

INTERREGNO

O Dr. José Luís Rebocho de Albuquerque Christo, que vinha já a desempenhar, como desempenha ainda, as funções de Vice-Presidente, houve que assumir o exercício das actividades inerentes à presidência, durante todo o dilatado período em que o cargo principal esteve vago.

Por pouco evidente que pareça a certas criaturinhas (sempre ao rebusco, com pena romba, de sensacionalismos, talvez menos malévolos do que obtusos), é por demais evidente que ele não poderia, nem honestamente deveria, numa posição transitória, assumir responsabilidades de capitão na barca municipal; piloto tem sido, como lhe compete, apenas aguentando o leme e, assim, não criando dificuldades nos futuros rumos, porventura diversos, de quem em definitivo haja de capitanear a nave.

UM PRESIDENTE QUE FOI

O Dr. Artur Alves Moreira serviu, durante cerca de doze anos, o concelho de Aveiro, em responsabilizantes funções: como Vice-Presidente, três anos e meio; e, como Presidente, oito estirados anos, em dois seguidos mandatos, — e para um terceiro seria reconduzido se, ele próprio, não se tivesse recusado à continuidade, invocando, inequivocamente e reiteradamente, fortíssimos motivos de escusa. Um homem assim, só por tão longa permanência à frente dos destinos municipais, teria direito a especial registo; com mais nobilitante registo, todavia, devem averbar-se as notabilíssimas realizações que levou a cabo, ou cuidadosamente programou, através de todas as vicissitudes duma difícil administração, quase sempre carecida de materiais recursos, nem sempre animada com o particular (e mesmo oficial) incentivo, galgando escolhos de incompreensões e superiorizando-se às críticas de certos aristarcos de pacotilha — o que tudo aconteceu em simultaneidade com as preocupações profissionais de médico distintíssimo e com o bem cumprido mandato de duas sucessivas legislaturas como deputado à Assembleia Nacional, onde fez ouvir a sua voz, sempre que preciso, com rara oportunidade, saber e desassombro, no que nem sequer se deixou manietar pela reconhecida fidelidade aos seus princípios políticos.

Em 7 de Abril último — véspera do termo das suas actividades municipais — nestas colunas se deu conta, sob firma autorizada, dos empreendimentos que se processaram ao longo da longa estadia de Artur Moreira na Câmara

Continua na página 3

O PRESIDENTE QUE É

QUANDO correu a notícia oficial — e só esta conta sobre as fátuas conjecturas — da nomeação do Dr. Mário Gaioso Henriques para a presidência do Município aveirense, ninguém, obviamente, duvidou; todavia, muitos se admiraram com tal nomeação e, mais ainda, com a aceitação — aquela por derogar (afinal, em Aveiro, mais uma vez) as usuais preferências políticas, a última porque, para alguns, significaria uma transigência política. Em termos, porém, de proveito administrativo, ninguém isento (assim, com são juízo), que conheça os méritos do nomeado, deixa de equacionar, por eles, as amplíssimas probabilidades duma gerência altamente profícua aos interesses concelhios. Isto equivale a dizer que a ponderação oficial superou, mais uma vez, estreitos critérios de intransigências ideológicas: procurou-se o homem apto para a difícil missão; e, na circunstância, aquele que mais garantias oferece será, precisamente, o desenfeudado de compromissos meramente políticos — o caso, afinal, de Mário Gaioso, em si, e na certa visão de quem o escolheu. Aliás, outros, que antecederam Mário Gaioso no posto, provaram que servir a comunidade é honrosíssimo apanágio (talvez dever) de quem pode e sabe ser socialmente útil, e sabe e pode fazê-lo sem ofensa dos seus ideais, mas também sem neles se enclausurar numa obstinação olímpica, que tanto pode significar falta de cora-

Continua na página 3

A POSSE SERÁ NO DIA 3

Já tivemos o ensejo de anunciar que a cerimónia da posse do novo Presidente da Câmara Municipal de Aveiro se realizará na próxima segunda-feira, 3; só que a hora inicialmente referida veio a ser alterada para as 19, ainda que no previsto recinto — o salão da Junta Distrital. Esta rectificação veio-nos do Governo Civil, por ofício em que se refere que a alteração da hora foi solicitada por algumas colectividades e actividades comerciais e industriais, ali se dizendo ainda que a retransmissão do acto está assegurada para todas as dependências do edifício.

FUTEBOL

O «NULO» MANTEVE-SE ATÉ TREZE MINUTOS DO FINAL DO DESAFIO...

BENFICA, 2
BEIRA-MAR, 0

Jogo no Estádio da Luz, em Lisboa, sob arbitragem do sr. Manuel Poeira, coadjuvado pelos srs. José Machado e José Florêncio — todos da Comissão Distrital de Faro.

Os grupos formaram deste modo:

BENFICA — José Henrique; Malta da Silva, Humberto, Messias e Artur; Vítor Martins, Eusébio e Simões (Diamantino, aos 46 m.; Nèlinho (Néné, aos 68 m.), Vítor Baptista e Jordão.

BEIRA-MAR — Arménio; Ramalho, Inguila, Soares e Severino; Marques, Colorado e Bábá; Adé (Lázaro, aos 78 m.), Edson e Almeida (Alemão, aos 78 m.).

A turma auri-negra esteve à beira de regressar com um preciosíssimo ponto da deslocação ao relvado dos campeões nacionais. Armando-se bem no meio-campo e protegendo da melhor forma o seu

Campeonato Nacional da I Divisão

último reduto, onde Arménio teve meritório comportameno, o Beira-Mar causou inesperadas (???) «dores de cabeça» ao Benfica e seus adeptos, aguentando a igualdade inicial durante mais de uma hora.

E o «nulo só se desfez quando faltavam escassos treze minutos para o termo do prélio, em golo de EUSÉBIO, aproveitando ligeira (mas fatal...) hesitação do guarda-redes aveirense. Minutos volvidos (84 m.), JORDÃO daria tranquilidade total aos lisboetas, com a obtenção do segundo tento... E isto porque, embora dominado e quase sem ter atacado, o Beira-Mar — ainda

Continua na página 7

Totobolando

PROGNÓSTICOS DO CONCURSO N.º 14 DO «TOTOBOLA» ★

9 de Dezembro de 1973

1 — Académica — Benfica 2
2 — Olhanense — Guimarães X
3 — Barreirense — Porto X
4 — Boavista — C. U. F. 2
5 — Gouveia — Oliveirense X
6 — Lamas — Varzim 1
7 — Famalicão — Tirsense X
8 — Fafe — Lourosa 1
9 — Sanjoanense — U. Coimbra 1
10 — Tramagal — Atlético 2
11 — Caldas — U. Leiria X
12 — Torriense — Peniche X
13 — Sesimbra — U. Tomar X

ARQUIVO

Resultados da 1.ª jornada:

BOAVISTA — ORIENTAL . 3-1
SETÚBAL — FARENSE . . 1-0
BENFICA — BEIRA-MAR . 2-0
SPORTING — GUIMARÃES . 3-0
OLHANENSE — MONTIJO . 2-0
BARREIRENSE — C.U.F. . 0-0
ACADÉMICA — PORTO . . 1-1
LEIXÕES — BELENENSES . 1-1

Mapa de pontos:

	J.	V.	E.	D.	B.	P.
V. Setúbal	10	9	1	0	28-3	19
Sporting	10	8	1	1	35-4	17
Benfica	10	7	2	1	13-4	16
Porto	10	4	4	2	15-9	12
C. U. F.	10	4	4	2	18-12	12
Belenenses	10	4	3	3	20-14	11
Guimarães	10	3	4	3	9-10	10
Boavista	10	4	2	4	14-16	10
Farense	10	2	5	3	12-12	9
Olhanense	10	4	1	5	12-26	9
Barreirense	10	2	3	5	5-9	7
BEIRA-MAR	10	3	1	6	11-23	7
Oriental	10	3	1	6	6-20	7
Académica	10	2	1	7	8-20	5
Montijo	10	2	1	7	6-19	5
Leixões	10	1	2	7	8-19	4

Jogos para amanhã:

BENFICA — SPORTING
GUIMARÃES — ACADÉMICA
PORTO — OLHANENSE
MONTIJO — BARREIRENSE
C.U.F. — SETÚBAL
FARENSE — BOAVISTA
ORIENTAL — LEIXÕES
BEIRA-MAR — BELENENSES

ATLETISMO

V GRANDE PRÉMIO DO NATAL DA CIDADE DE AVEIRO

Em organização da Associação de Desportos de Aveiro, volta a realizar-se, este ano, o *Grande Prémio do Natal* — marcado para a noite de 15 de Dezembro.

Haverá três corridas distintas: pelas 21.30 horas, a competição reservada a «populares», na distância de 4.000 metros; pelas 22 horas, a prova para «senhoras», num total aproximado de 1.200 metros; e, pelas 22.30 horas, o cortejo principal, para «federados» (seniores e juniores), numa extensão de 6.000 metros.

Tal como no ano passado teremos entre nós os melhores especialistas nacionais de corridas de fundo, dado que o *V Grande Prémio do Natal de Aveiro* foi escolhido para prova selectiva com vista ao apuramento dos corredores que irão participar no Grande Prémio do Natal, em Madid e na Corrida de S. Silvestre no Funchal.

As corridas efectuam-se ao longo das duas faixas da Avenida do Dr. Lourenço Peixinho, encerrando-se as inscrições no próximo dia 13, pelas 21 horas.

HÓQUEI EM PATINS

● Contrariamente ao que tínhamos prometido, não nos é possível incluir, hoje, o relato do jantar de homenagem aos componentes da Secção de Hóquei em Patins do Beira-Mar, realizado em 22 de Novembro findo.

Esperamos poder fazê-lo na próxima semana.

● O Clube Desportivo de Estarreja, recentemente filiado na Associação de Patinagem de Aveiro, iniciou, no último sábado os treinos da sua Secção de Hóquei em Patins — com uma sessão muito promissora, a que compareceram cerca de duas dezenas de «miúdos» (dezassete foi o número exacto) que, com patins próprios ou já do clube, demonstraram grande interesse pela modalidade.

● No Clube dos Galitos, ficaram a constituir a Secção de Hóquei em Patins, como dirigentes, os desportistas António Adérito Coelho e Silva, Fernando Matias e Emanuel Lobo — que esperam, ainda este ano, pôr em actividade jovens praticantes que pretendam increver-se nas suas escolas de jogadores.

AVEIRO NAS PROVAS FEDERATIVAS

● NACIONAL DA II DIVISÃO

ZONA NORTE — 12.ª jornada

OLIVENREN. — FEIRENSE . 3-1
Chaves — Varzim 0-1
Gouveia — Riopele 1-3
LAMAS — Tirsense 1-2
ESPINHO — Vilanovense . . 3-2
Famalicão — Aves 4-0
Salgueiros — LUSITÂNIA . . 1-1
Penafiel — Gil Vicente . . 3-2
Fafe — U. Coimbra 2-0
Braga — SANJOANENSE . . 0-0

Classificação — ESPINHO, 18 pontos. SANJOANENSE, 17. Varzim, Penafiel, LUSITÂNIA e Tirsense, 15. União de Coimbra, Salgueiros e Sporting de Braga, 14. Riopele e Fafe, 13. Famalicão, 12. OLIVEIRENSE e Chaves, 10. Gil Vicente e Vilanovense, 9. FEIRENSE e Gouveia, 7. LAMAS, 6. Aves, 4.

Os grupos do União de Lamas e do Famalicão têm um jogo em atraso.

● NACIONAL DA III DIVISÃO

ZONA A — 10.ª jornada

Freamunde — Limianos . . . 0-0
Lamego — Vieirense 1-0
Vila Real — S. Pedro da Cova 3-0
Leça — Monção 0-0
Bragança — Valpaços . . . 1-1
P. BRANDÃO — Esposende . 5-1
Avintes — Vizela 3-0
Rio Ave — Régua 2-1
P. Ferreira — Vila Pouca . 5-2

ZONA B — 10.ª jornada

Vilar Formoso — CUCUJÃES 0-1
Marialvas — A. Viseu . . . 3-1
Guarda — VALECAMBRENSE 2-0
Naval — Cov. Benfica . . . 1-0
Tabuense — OLIV. BAIRRO 2-3
Penalva — Mangualde . . . 0-1
ANADIA — OVARENSE . . 2-0
Sp. Covilhã — Febres . . . 1-1
Mortágua — Ala-Arriba . . 2-1
Lousanense — ALBA . . . 2-3

Classificações

ZONA A — Vila Real, 16 pontos. Avintes, Paços de Ferreira, Régua e Freamunde, 15. Leça, 13. Lamego e Monção, 12. Vianense, Limianos e S. Pedro da Cova, 11. Vieirense, 10. Esposende e Rio Ave, 9. Valpaços e Vizela, 6. Bragança, 5. PAÇOS DE BRANDÃO, 4. Vila Pouca, 3.

ZONA B — CUCUJÃES e ANADIA, 14 pontos. ALBA, VALECAMBRENSE, Mangualde OVARENSE e OLIVEIRA DO BAIRRO, 13. Académico de Viseu, Sporting da Covilhã, Naval e Febres, 12. Ala-Arriba e Guarda, 10. Mortágua, 8. Marialvas, 7. Penalva do Castelo e Covilhã e Benfica, 6. Lousanense, 4. Tabuense, 3. Vilar Formoso, 1.

ANDEBOL DE SETE

CAMPEONATOS DE AVEIRO

Seniores

Resultados da 2.ª jonada

Sanjoanense — Espinho . . 15-22
Avanca — Beira-Mar . . . 11-29

Classificação

	J.	V.	E.	D.	Bolas	P.
Beira-Mar	2	2	0	0	51-20	6
Espinho	2	2	0	0	45-30	6
Sanjoanense	2	0	0	2	23-45	2
Avanca	2	0	0	2	26-52	2

Jogos para esta noite

Avanca — Sanjoanense
Beira-Mar — Espinho

Avanca, 11 — Beira-Mar, 29

Jogo no Campo do Amoníaco, em Estarreja, sob arbitragem dos srs. Fernando China e António Costa.

Alinharam e marcaram:

AVANCA — Silva (Martinho), Costa (4), Amador I (1), Amador II (1), Artur, Guilherme (4), Oliveira, Bastos, Valente, Nunes (1) e Matos.

BEIRA-MAR — Januário (Cunha), Matos, Lacerda (10), Helder (6),

Continua na página 7

SUMÁRIO DISTRITAL

I Divisão

Resultados da 7.ª jornada

Arouca — Avanca 3-3
Bustelo — Cesarense . . . 1-0
Valonguense — Fermentelos . 1-1
Esmoriz — Corfi-Cotesi . . 1-2
Gafanha — Cortegaça . . . 2-0
Arrifanense — Recreio . . . 0-1
Estarreja — S. Roque . . . 0-4
Mealhada — Paivense . . . 1-2

Classificação — Fermentelos, 19 pontos. Recreio de Águeda, 18. Cesarense, 17. Corfi-Cotesi e Avanca, 16. Arrifanense, 15. Valonguense e Bustelo, 14. Paivense, 13. Mealhada, Esmoriz, Cortegaça e S. Roque, 12. Gafanha, 10. Estarreja, 9.

Continua na página 7

BASQUETEBOL

CAMPEONATOS NACIONAIS

I DIVISÃO

Resultados da 2.ª jornada

ACADÉM.ª — SANGALHOS 95-72
ALGÉS — C. U. F. 63-54
ACADÉMICO — GINÁSIO 86-76
V. DA GAMA — PORTO . 43-76
BARREIR. — SPORTING . 56 76
BENFICA — B. P. M. . . . 98-60

Classificação:

	J.	V.	D.	Bolas	P.
Benfica	2	2	0	204-142	4
Porto	2	2	0	162-110	4
Académica	2	2	0	168-138	4
Ginásio	2	1	1	168-146	3
Sporting	2	1	1	142-129	3
Académico	2	1	1	159-156	3
Algés	2	1	1	130-140	3
B. P. M.	2	1	1	136-149	3
SANGALHOS	2	1	1	152-168	3
C. U. F.	2	0	2	136-169	2
Barreirense	2	0	2	107-152	2
V. da Gama	2	0	2	103-168	2

Jogos para esta noite

GINÁSIO — ACADÉMICA
SANGALHOS — BARREIRENSE
B. P. M. — SPORTING

Jogos para amanhã, à tarde

BENFICA — ALGÉS
C. U. F. — VASCO DA GAMA
PORTO — ACADÉMICO

ACADÉMICA, 95
SANGALHOS, 72

Jogo no Pavilhão do Estádio Universitário de Coimbra, sob arbitragem da dupla setubalense José Gouveia — Jorge Campos.

Continua na página 7

CAMPEONATOS DE AVEIRO

FEMININO

Resultados da 1.ª jornada

Ovarense — Sangalhos . . 28-49
Galitos — Esgueira . . . 40-56

Jogos para amanhã (17 horas)

Sangalhos — Galitos
Esgueira — Ovarense

JUNIORES

Resultados da 7.ª jornada

Illiabum — Ovarense . . . 80-28
Cucujães — Sangalhos . . 39-56
Esgueira — Beira-Mar . . 64-37

Tabela de pontos

	J.	V.	D.	Bolas	P.
Beira-Mar	6	6	0	454-194	18
Galitos-A	6	4	2	388-299	14
Illiabum	6	4	2	292-280	14
Esgueira	6	4	2	312-315	14
Cucujães	6	2	4	291-364	10
Galitos-B	6	1	5	271-370	8
Sangalhos	6	0	6	172-358	6

Próxima jornada

Sangalhos — Illiabum
Cucujães — Beira-Mar
Galitos — Ovarense

INICIADOS

Resultados da 6.ª jornada

Illiabum — Beira-Mar . . 34-38
Esgueira — Galitos-A . . 20-46
Sangalhos — Galitos-B . . 17-20

Continua na página 7

DESPORTOS

Secção dirigida por ANTÓNIO LEOPOLDO

PELO MUNICÍPIO AVEIRENSE

UM PRESIDENTE QUE FOI

Continuação da primeira página

Municipal de Aveiro; mas o rol completo só pode ver-se nos relatórios camarários, sempre por ele redigidos com aberta sinceridade, com a coragem de dizer o que se não fez (ou completamente se não fez) e os porquês das impossibilidades, o que, de resto, bem pouco foi perante a magnitude da obra realizada, sendo que, esta mesma, sempre esteve sujeita a condicionalismos por vezes inelutáveis.

Artur Alves Moreira merece dos Aveirenses um justo preito de permanente gratidão: serviu dedicadamente a cidade e o concelho com aguda inteligência, equilibrada visão, insuperável dinamismo e inatacável independência.

Com uma vontade e uma determinação temperadas e experimentadas desde uma meninice e uma juventude difíceis, em lar pobre, — seu pai era modesto empreiteiro de obras e muitos viram o rapazinho sacrificar as suas férias vergado ao gigo em que servia a argamassa aos alveneres —, Artur Moreira conquistava, ao mesmo tempo, invejáveis lauréis numa escolaridade exemplar: no seu sétimo ano do liceu alcançou a única bolsa de estudo então concedida — e no lar deixou, inteirinhas, as moedas do merecido prémio; o diploma da sua licenciatura em Medicina regista a elevadíssima classificação final de 17 valores; e, como estudante voluntário, obteve o diploma do Curso Superior de Ciências Pedagógicas. Todas estas qualidades e concernentes virtualidades haveria Artur Alves Moreira de sacrificá-las ao interesse comum dos conterrâneos, sem os orgulhos e a tola vaidade do triunfador — que o foi, na verdade, como foram os seus quatro irmãos, hoje situados na vida em postos de relevo, mercê dum esforço próprio, tão honrado quanto persistente.

E assim se explicam as dificuldades—patenteadas por um longo interregno — em encontrar um homem capaz de substituir Artur Moreira no ingratíssimo lugar da presidência do Município.

O PRESIDENTE QUE É

Continuação da primeira página

gem como cálculo de pessoalíssimas conveniências.

O Dr. Mário Gaioso, por via das suas novas funções, tem que deixar agora a sua frequentadíssima banca de distinto profissional do Foro, compensadoramente rentável, mesmo na modicidade de honorários dos advogados parcimoniosos. Mas não é a primeira vez que Mário Gaioso sacrifica os seus interesses, de dinheiros e de comodidades, a instituições colectivas: ninguém em Aveiro ignora como, e quanto, ele se deu, em sucessivas gerências e ao longo de muitos anos, ao tão prestigiado Clube dos Galitos, onde, precisamente, se reflectem, em vários âmbitos de acção, todas as virtualidades aveirenses; e ninguém de Aveiro desconhece a valia das iniciativas de Mário Gaioso nesse prolongado estágio, em que provou a sua rara capacidade de ponderadíssimo administrador, a agudeza da sua inteligência, a sua inflexível determinação, uma honestidade inconcussa, o método, a ordem e a operosidade que põe em todas as suas realizações.

Após a vaga deixada por Artur Moreira na Câmara Municipal de Aveiro, só ao cabo de muitos meses podemos dizer que o Município tem Presidente; cremos, porém, poder também afirmar, sem reservas, que, com Mário Gaioso, o Município tem auspicioso Presidente, ao nível das complexas exigências de um dos mais auspiciosos municípios portugueses.

EGAS MONIZ
disse há 56 anos

Continuação da primeira página

das excelências ou defeitos de regimes, como se isso fosse coisa importante nesta hora gravíssima que atravessamos.

Todos os regimes e sistemas políticos são aceitáveis desde que os sirvam boas e honradas intenções. Para que começar uma nova luta fundamentada em tal base? Procuremos melhorar as instituições que temos e caminhemos para a solução dos graves problemas que neste momento trágico prendem a atenção de todo o mundo, que deixou de ligar interesse a questões que, até há pouco, eram consideradas essenciais. Procuremos que nos governem homens honrados, desinteressados e sabedores, que não conheçam o facciosismo, que sejam justos nas suas decisões e enérgicos nos seus propósitos; mas que não esqueçam que a bondade, essa ignorada força, vale mais do que as medidas violentas, que geralmente atingem mais os seus autores do que as suas vítimas.»

Casa em Aveiro do Beirão Serrano

Continuação da última página

missão Promotora, formada pelos srs. Dr. Orlando de Oliveira, Capitão Jaime Valentim, Arnaldo Estrela Santos, José Julião Monteiro e Daniel Rodrigues, ficando encarregada da elaboração dos estatutos o sr. Dr. João de Almeida.

Usaram ainda da palavra os srs. Dr. João de Almeida, que se referiu ao contributo dado por todos para o engrandecimento das terras aveirenses, que todos também consideram a sua segunda terra; Comandante Moreira Campos, que evocou diversas peripécias do combóio do Vale do Vouga e se referiu também aos transtornos causados pela sua extinção, concluindo que aquela linha dos caminhos de ferro não poderá acabar, mas sim modernizar-se, transformando-se ainda aquela via em via larga, pois só com bons acessos do litoral à serra, esta se poderá desenvolver validamente; Coronel João da Costa Moreira, para saudar o Bispo de Aveiro; Tenente-Coronel Agostinho Dias Gama, actual 2.º Comandante do R. I. 10, que evocou Goa; o jornalista Daniel Rodrigues, que, depois de corroborar quanto fora ali dito pelo Comandante Moreira de Campos acerca dos acessos do litoral às Beiras, propôs que fosse enviado um telegrama ao Ministro das Comunicações pedindo-lhe rápida solução para os problemas que afligem as gentes do Vouga, e que outros, com idêntica petição, fossem enviados aos governadores civis de Aveiro, Guarda e Viseu, e idêntica correspondência ao Dr. Azeredo Perdigão e ao Coronel Reboredo, ambos beirões ilustres. Este último orador, leu ali ainda um texto — que damos hoje à estampa nestas colunas — que intitulou de «VOUGA — um rio que a todos abraça porque não é bairrista!».

A encerrar o convívio, o sr. D. Manuel de Almeida Trindade, depois de lembrar momentos da sua infância, evocou com saudade e como exemplo da mulher beirã, a figura de velhinha de D. Maria Esteves, que seguiu os seus passos desde Monsanto até Anadia, para onde viera viver — senhora que muito gostaria de ver presente em futuros e idênticos encontros.

Do Sonho à Realidade

Continuação da última página

-moderno, de pré-fabricado pesado, rápido mas não barato, conseguiu erigir em 5 meses um edifício com 3 pavimentos, mobilado com gosto e equipado a preceito, onde se respira ar lavado e iluminação escolarmente perfeita, em amplas salas, modernos laboratórios e confortáveis gabinetes.

Quanto a verbas, não há ainda números definitivos, mas parece-nos que não erraremos se dissermos que ultrapassarão os cem mil contos, servindo isto apenas para alertar os que apenas se movimentam no número das verbas monetárias; porque, nos campos especificamente humano, moral e social, a valorização de Aveiro ficará imensamente maior, sendo até impossível de avaliar em números e, muito menos, em cifrões.

Este Instituto, tal como até agora vai funcionar, não será propriamente a Universidade, mas será um Departamente Universitário a funcionar, por empréstimo, em uma instalação que voltará à posse plena dos seus legítimos donos quando, no âmbito da Universidade, se construir a instalação que será a sua. E voltará para quê? Para continuar a funcionar como Escola do mesmo ramo, mas altamente especializada no prometedor campo do saber a que se destina.

Muitos pensarão em possíveis e desnecessárias multiplicações de actividades paralelas, mas talvez que a referência a dois exemplos concretos nos esclareça:

Em Lisboa há o Instituto Superior Técnico, da Universidade, onde se professam os Cursos de Engenharia das várias especialidades, mas isso não impediu que se criasse o Laboratório de Engenharia Civil; também em Lisboa há a Faculdade de Medicina com o seu Hospital Escolar, mas também isso não evitou que funcione, em pleno e em grande, o conjunto dos Hospitais Civis de Lisboa.

Num caso e no outro, as instalações completam-se, até talvez umas para ante-graduados e outra para pos-graduados e qualquer emulação existente (e existe) até é saudável, na medida em que ela dá a todos a noção de que ninguém é detentor do saber total, o que implica uma real vivência em espírito de humildade que é criador e fomentador das grandes descobertas e inovações.

Só os tolos não sabem ser humildes!

Portanto, se amanhã houver na Universidade de Aveiro Cursos de Engenharia Electrónica e ali ao lado um Instituto especialmente destinado à investigação dos mistérios das chamadas «Correntes fracas», só teremos que nos regozijar por estas nossas instituições escolares nascerem sob a asa da modernidade que actualmente se está a implantar nos grandes Centros.

Nascemos mais novos, teremos pernas para andar mais depressa.

ORLANDO DE OLIVEIRA

Aconteceu em África

Continuação da última página

inteira de tantos anos já. Vida que escolhi porque quis. Agora vida nova, sem que eu a tivesse escolhido... Terrível contraste! (Reconheci, contudo, que a Medicina é sacerdócio, que não pode medir sacrifícios. E eu quis ser médico. Não tinha que me queixar! Guerra sem médicos não se vence... E muito menos quando os soldados têm os dentes a doer! A pontaria sairia errada de certeza...).

Não preguei olho. A meu lado havia quem dormisse. (Alguém com ares de homem da alta finança, alguém que talvez à África voltasse apenas por lá haver marfim, pau-preto, café, petróleo e pedras preciosas...).

Como dormir, eu, se dentro da mala a mulher e os filhos me haviam arrumado, momentos antes, uma farda de soldado?

Horas depois era dia. Oito horas da manhã.

Ali, ali mesmo, estava Luanda já.

Ali estava África.

Ali estava eu.

Impossível esquecer aquele bafo de ar quente e sufocante (autêntico forno que se abre) que me paralisou os pulmões quando deixei o avião para pisar terra africana.

Um abraço de um parente. Nada mais!

«Peripécias de uma comissão militar» iam começar então.

Quando dei por mim, fardado estava já.

Mas tinha-me esquecido dos galões... No fundo de uma mala os fui topar... Ao espelho me mirei: seria eu...?

ARAÚJO E SÁ

A CIDADE

SERVIÇO DE FARMÁCIAS

Sábado	MOURA
Domingo	CENTRAL
2.ª-feira	MODERNA
3.ª-feira	ALA
4.ª-feira	AVENIDA
5.ª-feira	AVEIRENSE
6.ª-feira	SAÚDE

Das 9 h. às 9 h. do dia seguinte

Alterações no trânsito citadino

Em recente reunião do Município aveirense, foram tomadas várias deliberações tendentes a orientar e disciplinar o trânsito citadino.

De entre tais resoluções, foi determinado o estabelecimento da prioridade de trânsito para os veículos que circulem na Praça do Eng.º Frederico Ulrich, sendo que os serviços camarários, com esse objectivo, procederam à adequada sinalização.

E porque tais medidas são susceptíveis de vir a causar perturbações, mormente por parte dos condutores que habitualmente transitam na cidade, aqui deixamos este registo, acrescentando que tais alterações passarão a vigorar a partir do dia de hoje, 1 de Dezembro.

EXPOSIÇÃO DE PINTURA NA «GALERIA CONVÉS»

Será hoje inaugurada, às 22 horas, e manter-se-á patente ao público até ao próximo dia 15, na «Galeria Convés», ao Cais dos Botirões, uma exposição de pinturas do conhecido artista P. Vilas Boas.

O certame poderá ser visitado diariamente, das 15 às 20 horas, incluindo os domingos, e, às sextas-feiras, até às 23 horas.

TEATRO DOS ESTUDANTES DE COIMBRA

O Teatro dos Estudantes de Coimbra (TEUC) levará à cena, na próxima sexta-feira, 6, no Teatro Aveirense, a peça «O ASNO», de José Ruibal, após assinaláveis êxitos em Lisboa, Porto e Coimbra.

Pela JUNTA AUTÓNOMA DO PORTO DE AVEIRO

Na tarde da última quarta-feira, 28 do mês findo, foi aprovado, em sessão plenária ordinária, o orçamento ordinário para o ano económico de 1974 da Junta Autónoma do Porto de Aveiro.

REUNIÃO ROTÁRIA

Presidida pelo sr. Dr. Alberto Ferreira Neves, realizou-se, no Hotel Imperial, na última segunda-feira, a costumada reunião semanal do Rotary Clube de Aveiro.

No uso da palavra, o sr. João da Graça Paula aludiu às insistentes reclamações feitas pelos habitantes de Azurva, motivadas pela concentração a que se tem vindo a proceder naquela localidade dos lixos citadinos.

Sobre o mesmo assunto, registaram-se ainda as intervenções de outros rotários, nomeadamente dos srs. Arq.º Rogério Barroca, Tavares da Conceição, Dr. Ferreira Neves e Carlos Gamelas.

CORTEJO DE OFERENDAS DE ESGUEIRA

A favor da construção de um Centro Paroquial, que se pretende venha a incluir um jardim-infantil e um creche, realizou-se, na populosa freguesia de Esgueira, um cortejo de oferendas, em que participaram algumas dezenas de garridos carros alegóricos.

No final, feito o leilão das oferendas, veio a apurar-se um produto de cerca de duas centenas de contos.

ASSISTÊNCIA NACIONAL AOS TUBERCULOSOS

Na próxima segunda-feira, 3, das 14 às 17 horas, e de 4 a 6 do mês corrente, das 9 às 12 e das 14 às 17 horas, o Instituto de Assistência Nacional aos Tuberculosos levará a efeito, nesta cidade, uma operação de radio-rastreio de toda a população com idade superior a doze anos.

LUGARES VAGOS NOS SERVIÇOS CAMARÁRIOS

O Município aveirense enviou para o «Diário do Governo» os avisos de concursos para provimento dos seguintes lugares, que se encontram vagos no quadro dos Serviços de Urbanização e Obras da Câmara Municipal de Aveiro: Arquitecto de 1.ª Classe; Arquitecto de 2.ª Classe; Engenheiro Civil de 2.ª Classe; Agente Técnico de Engenharia Civil de 1.ª Classe; Agente Técnico de Engenharia Civil de 2.ª Classe (2 lugares); e Fiscal de Obras.

Pelo CONSERVATÓRIO REGIONAL DE AVEIRO

Na próxima quarta-feira, 5, às 21.30 horas, realizar-se-á, no Conservatório Regional de Aveiro Calouste Gulbenkian, um concerto promovido pelo Instituto Alemão, em que tomam parte o barítono José de Oliveira Lopes e a pianista Tania Achot.

PREPARANDO O SÍNODO...

Dentro das reflexões e interrogações que vimos fazendo sob este título, propomo-nos hoje olhar para aquilo que se observa no seio da própria Igreja.

a) «A fé, em muitos cristãos, está exposta a provações e chega mesmo a vacilar.»

«Observa-se uma certa insegurança na fé, que se torna manifesta mesmo no interpretar a Sagrada Escritura, e algumas vezes vai até ao ponto de atingir os ensinamentos centrais do Evangelho.»

«Os cristãos experimentam dificuldade quando se trata de exprimir a própria fé numa linguagem inteligível para os homens de hoje.»

Que pensas acerca destas afirmações?

b) «Não raro, a Igreja é acusada de ser uma instituição que, em vez de revelar, esconde o Evangelho. Qual será a causa ou a razão de semelhante acusação?»

Existem na realidade, entre nós, algumas formas de vida dos cristãos (Bispo, Padres, Religiosos/as, Leigos) que pareçam ocultar o Evangelho?

REFLECTE.

A tua resposta será preciosa. Se quiseres, podes continuar a enviá-la para:

Centro de Pastoral — Rua de José Estêvão, 50 — Aveiro.

PADRE QUERUBIM JOSÉ

AGRADECIMENTO
Manuel Pimenta Vieira

A viúva, filhas e genro de Manuel Pimenta Vieira vêm, por este meio, agradecer a todas as pessoas que, de algum modo, lhes manifestaram o seu pesar pelo falecimento do saudoso extinto.

DIAS DA MOCIDADE PORTUGUESA E DA M. P. FEMININA

Hoje e amanhã, sábado e domingo, e nos próximos dias 8 e 9, serão comemorados, nesta cidade, com um vasto programa, os dias, respectivamente, da Mocidade Portuguesa e da Mocidade Portuguesa Feminina.

PÁRA-QUEDISMO

Hoje, sábado, 1, no aeródromo do Aeroclube da Costa Verde, em Paramos, Espinho, realizar-se-á a cerimónia da imposição de brevet's a cerca de 70 alunos pára-quedistas, pilotos aviadores e pilotos de vôo sem motor que concluiram os respectivos cursos, organizados pela Mocidade Portuguesa, em 1973, nesta cidade e em Lisboa.

Estará presente àquela cerimónia o Chefe do Distrito, sr. Dr. Francisco do Vale Guimarães.

CARTAZ DE ESPECTÁCULOS
No Teatro Aveirense

Sábado, 1 de Dezembro
TROPEDOS DO INFERNO, Maiores de 14 anos.

Domingo, 2 de Dezembro
CUIDADO COM AS CURVAS, maiores de 18 anos.

Terça-feira, 4 de Dezembro
EU NÃO QUEBRO... REBENTO, maiores de 14 anos.

Sexta-feira, 7 de Dezembro
QUE VELHACO MAIS IMPAGÁVEL, maiores de 18 anos.

T... da C... eiro

Pe... e Direito desta ...ção ordinária ...ão Paulo Cirino ...ado, motorista ...idente na Gafan... contra sua mulher ...Fernandes Gonça...a, ausente em pa... ue teve a última ...ecida num anexo ... António Maria ...anha da Encarn... é esta ré citada ...tar, apresentar ...defesa no prazo ...e começa a con... finda a dilacçã... contada da dat... e última publica...tivo anúncio, co...edido feito pelo au...eja decretada a... pessoas e bens ...a citanda. Mais ...na forma citada ... dentro do mesmo ...star o pedido d... judiciária formula...utor seu marido.

Ave... Novembro de 197...

O ...REITO,

O ES... DIREITO,
a) ... Gomes

LITORAL ...73 — N.º 990

Té...ntas

— aceit...upo A ou B) em ...part-time», para a ...iro.

Resp... 19 desta Redacçã...

Tribunal ... Comarca

1.ª Secção

FAZ... que, pela primeira ... processos deste Ju... éditos de 30 dias, ...a data da segunda ...deste anúncio, citan...BERTINO DA COS...RA, solteiro, maior ...r, ausente em parte ... França e com últi... conhecida no lugar ...a, da freguesia d...a Nazaré, desta co... no prazo de 10 d...or aquele dos éditos ... querendo, os autos ...umária n.º 11/B/69, ...e o autor DR. JO... SEISDEDOS MA...asado, advogado, ...rio na Travessa do ...Civil, n.º 4-1.º-esque... cidade de Aveiro, ... que o réu seja cond...agar-lhe a quantia ...80, proveniente de ...ue prestou ao mesm... exercício da sua p... advogado e como ...o por ele constituíd... rocesso de investigaç...rnidade ilegítima, a ...esente acção se en...nsa e ainda num pedi...stência Judiciária e ...custas, selos e dem...sas.

Aveiro, 16 ...bro de 1973

O J... reito,
a) Ma... Marques

O Esc... Direito,
a) J... Gomes

LITORAL — ...2/73 — N.º 990

Tribunal Judicial da Comarca de Aveiro

ANÚNCIO

2.ª Publicação

Pela 1.ª Secção do 2.º Juízo, do Tribunal da Comarca de Aveiro, na acção com processo ordinário, movida pela autor FILOMENA DE JESUS SEQUEIRA, costureira, residente em Cacia, contra JOÃO BATISTA SIMÕES CANELAS, operário, ausente em parte incerta, e com a última residência conhecida no lugar e freguesia de Eixo, desta comarca, é este réu citado para contestar, apresentando a sua defesa no prazo de VINTE DIAS, que começa a correr depois de finda a dilação de trinta dias, contada da data da segunda e última publicação deste anúncio, sob a cominação de que os factos articulados pela autora não importam a sua confissão, no caso de não contestar, factos aqueles que consistem em obter a separação de pessoas e bens, com fundamentos nas alíneas a), f) e g) do artigo 1778, do Código Civil. Em igual prazo, deve ainda o réu contestar o pedido do benefício de assistência judiciária requerido pela autora, no seu articulado inicial.

Aveiro, 21 de Novembro de 1973.

O JUIZ DE DIREITO,
a) José Alexandre de Lucena Vilhegas do Valle

O AJUDANTE,
a) Luís Manuel Martins Ribeiro

LITORAL — Aveiro, 1/12/73 — N.º 990

SERVIÇO DE FARMÁCIAS

Sábado	MOURA
Domingo	CENTRAL
2.ª-feira	MODERNA
3.ª-feira	ALA
4.ª-feira	AVENIDA
5.ª-feira	AVEIRENSE
6.ª-feira	SAÚDE

Das 9 h. às 9 h. do dia seguinte

A CIDADE

EXPOSIÇÃO DE PINTURA NA «GALERIA CONVÉS»

Será hoje inaugurada, às 22 horas, e manter-se-á patente ao público até ao próximo dia 15, na «Galeria Convés», ao Cais dos Botirões, uma exposição de pinturas do conhecido artista P. Vilas Boas.

O certame poderá ser visitado diariamente, das 15 às 20 horas, incluindo os domingos, e, às sextas-feiras, até às 23 horas.

TEATRO DOS ESTUDANTES DE COIMBRA

O Teatro dos Estudantes de Coimbra (TEUC) levará à cena, na próxima sexta-feira, 6, no Teatro Aveirense, a peça «O ASNO», de José Ruibal, após assinaláveis êxitos em Lisboa, Porto e Coimbra.

Pela JUNTA AUTÓNOMA DO PORTO DE AVEIRO

Na tarde da última quarta-feira, 28 do mês findo, foi aprovado, em sessão plenária ordinária, o orçamento ordinário para o ano económico de 1974 da Junta Autónoma do Porto de Aveiro.

REUNIÃO ROTÁRIA

Presidida pelo sr. Dr. Alberto Ferreira Neves, realizou-se, no Hotel Imperial, na última segunda-feira, a costumada reunião semanal do Rotary Clube de Aveiro.

No uso da palavra, o sr. João da Graça Paula aludiu às insistentes reclamações feitas pelos habitantes de Azurva, motivadas pela concentração a que se tem vindo a proceder naquela localidade dos lixos citadinos.

Sobre o mesmo assunto, registaram-se ainda as intervenções de outros rotários, nomeadamente dos srs. Arq.º Rogério Barroca, Tavares da Conceição, Dr. Ferreira Neves e Carlos Gamelas.

CORTEJO DE OFERENDAS DE ESGUEIRA

A favor da construção de um Centro Paroquial, que se pretende venha a incluir um jardim-infantil e um creche, realizou-se, na populosa freguesia de Esgueira, um cortejo de oferendas, em que participaram algumas dezenas de garridos carros alegóricos.

No final, feito o leilão das oferendas, veio a apurar-se um produto de cerca de duas centenas de contos.

ASSISTÊNCIA NACIONAL AOS TUBERCULOSOS

Na próxima segunda-feira, 3, das 14 às 17 horas, e de 4 a 6 do mês corrente, das 9 às 12 e das 14 às 17 horas, o Instituto de Assistência Nacional aos Tuberculosos levará a efeito, nesta cidade, uma operação de radio-rastreio de toda a população com idade superior a doze anos.

Alterações no trânsito citadino

Em recente reunião do Município aveirense, foram tomadas várias deliberações tendentes a orientar e disciplinar o trânsito citadino.

De entre tais resoluções, foi determinado o estabelecimento da prioridade de trânsito para os veículos que circulem na Praça do Eng.º Frederico Ulrich, sendo que os serviços camarários, com esse objectivo, procederam à adequada sinalização.

E porque tais medidas são susceptíveis de vir a causar perturbações, mormente por parte dos condutores que habitualmente transitam na cidade, aqui deixamos este registo, acrescentando que tais alterações passarão a vigorar a partir do dia de hoje, 1 de Dezembro.

LUGARES VAGOS NOS SERVIÇOS CAMARÁRIOS

O Município aveirense enviou para o «Diário do Governo» os avisos de concursos para provimento dos seguintes lugares, que se encontram vagos no quadro dos Serviços de Urbanização e Obras da Câmara Municipal de Aveiro: Arquitecto de 1.ª Classe; Arquitecto de 2.ª Classe; Engenheiro Civil de 2.ª Classe; Agente Técnico de Engenharia Civil de 1.ª Classe; Agente Técnico de Engenharia Civil de 2.ª Classe (2 lugares); e Fiscal de Obras.

Pelo CONSERVATÓRIO REGIONAL DE AVEIRO

Na próxima quarta-feira, 5, às 21.30 horas, realizar-se-á, no Conservatório Regional de Aveiro Calouste Gulbenkian, um concerto promovido pelo Instituto Alemão, em que tomam parte o barítono José de Oliveira Lopes e a pianista Tania Achot.

PREPARANDO O SÍNODO...

Dentro das reflexões e interrogações que vimos fazendo sob este título, propomo-nos hoje olhar para aquilo que se observa no seio da própria Igreja.

a) «A fé, em muitos cristãos, está exposta a provações e chega mesmo a vacilar.»

«Observa-se uma certa insegurança na fé, que se torna manifesta mesmo no interpretar a Sagrada Escritura, e algumas vezes vai até ao ponto de atingir os ensinamentos centrais do Evangelho.»

«Os cristãos experimentam dificuldade quando se trata de exprimir a própria fé numa linguagem inteligível para os homens de hoje.»

Que pensas acerca destas afirmações?

b) «Não raro, a Igreja é acusada de ser uma instituição que, em vez de revelar, esconde o Evangelho. Qual será a causa ou a razão de semelhante acusação?»

Existem na realidade, entre nós, algumas formas de vida dos cristãos (Bispo, Padres, Religiosos/as, Leigos) que pareçam ocultar o Evangelho?

REFLECTE.

A tua resposta será preciosa. Se quiseres, podes continuar a enviá-la para:

Centro de Pastoral — Rua de José Estêvão, 50 — Aveiro.

PADRE QUERUBIM JOSÉ

DIAS DA MOCIDADE PORTUGUESA E DA M. P. FEMININA

Hoje e amanhã, sábado e domingo, e nos próximos dias 8 e 9, serão comemorados, nesta cidade, com um vasto programa, os dias, respectivamente, da Mocidade Portuguesa e da Mocidade Portuguesa Feminina.

PÁRA-QUEDISMO

Hoje, sábado, 1, no aeródromo do Aeroclube da Costa Verde, em Paramos, Espinho, realizar-se-á a cerimónia da imposição de brevet's a cerca de 70 alunos pára-quedistas, pilotos aviadores e pilotos de vôo sem motor que concluiram os respectivos cursos, organizados pela Mocidade Portuguesa, em 1973, nesta cidade e em Lisboa.

Estará presente àquela cerimónia o Chefe do Distrito, sr. Dr. Francisco do Vale Guimarães.

CARTAZ DE ESPECTÁCULOS No Teatro Aveirense

Sábado, 1 de Dezembro
TROPEDOS DO INFERNO, Maiores de 14 anos.

Domingo, 2 de Dezembro
CUIDADO COM AS CURVAS, maiores de 18 anos.

Terça-feira, 4 de Dezembro
EU NÃO QUEBRO... REBENTO, maiores de 14 anos.

Sexta-feira, 7 de Dezembro
QUE VELHACO MAIS IMPAGÁVEL, maiores de 18 anos.

AGRADECIMENTO
Manuel Pimenta Vieira

A viúva, filhas e genro de Manuel Pimenta Vieira vêm, por este meio, agradecer a todas as pessoas que, de algum modo, lhes manifestaram o seu pesar pelo falecimento do saudoso extinto.

Tribunal Judicial da Comarca de Aveiro

ANÚNCIO

2.ª Publicação

Pela 1.ª Secção do 2.º Juízo, do Tribunal da Comarca de Aveiro, na acção com processo ordinário, movida pela autor FILOMENA DE JESUS SEQUEIRA, costureira, residente em Cacia, contra JOÃO BATISTA SIMÕES CANELAS, operário, ausente em parte incerta, e com a última residência conhecida no lugar e freguesia de Eixo, desta comarca, é este réu citado para contestar, apresentando a sua defesa no prazo de VINTE DIAS, que começa a correr depois de finda a dilação de trinta dias, contada da data da segunda e última publicação deste anúncio, sob a cominação de que os factos articulados pela autora não importam a sua confissão, no caso de não contestar, factos aqueles que consistem em obter a separação de pessoas e bens, com fundamentos nas alíneas a), f) e g) do artigo 1778, do Código Civil. Em igual prazo, deve ainda o réu contestar o pedido do benefício de assistência judiciária requerido pela autora, no seu articulado inicial.

Aveiro, 21 de Novembro de 1973.

O JUIZ DE DIREITO,
a) José Alexandre de Lucena Vilhegas do Valle

O AJUDANTE,
a) Luís Manuel Martins Ribeiro

LITORAL — Aveiro, 1/12/73 — N.º 990

CÂMARA MUNICIPAL DE AVEIRO

AVISO — 109/73

A Câmara Municipal de Aveiro faz público que, em sua reunião ordinária de 20 de Novembro corrente, deliberou pôr em arrematação os seguintes lotes de terreno, destinados a construção, sitos na zona entre o Liceu e a Escola Industrial e Comercial, desta cidade:

Lote n.º 2, com a área de 425,8 m2.
Lote n.º 3, com a área de 425,8 m2.
Lote n.º 5, com a área de 425,8 m2.

Para estes lotes de terreno, foi fixada a base de licitação de 1 625$00, por cada metro quadrado.

A praça realizar-se-á no dia 18 do próximo mês de Dezembro, pelas 15.30 horas, na Sala de Reuniões da Câmara Municipal.

As condições destas arrematações encontram-se patentes na Secretaria e Serviços de Urbanização e Obras do Município, onde poderão ser consultadas, dentro das horas de expediente.

Paços do Concelho de Aveiro, 22 de Novembro de 1973.

O VICE-PRESIDENTE DA CÂMARA,

a) **José Luís R. A. Christo**

J. Cândido Vaz

Médico Especialista

DOENÇAS DE SENHORAS

Consultas às 3.as e 5.as a partir das 15 horas
(com hora marcada)

Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 81-1.º Esq. — Sala 3

AVEIRO

Telef. 24788

Residência: Telef. 22856

OFICINA DE ARTE

Necessita de carpinteiros e marceneiros

Salários entre 100$00 e 200$00

Os interessados deverão dirigir-se a: Manuel Fernando Martins — Rua do Viso, Esgueira-AVEIRO.

COMPRA-SE

PRÉDIO DE RENDIMENTO

— até 2 mil contos — Resposta a este jornal, ao n.º 18.

SALAS

Para escritórios ou consultórios, no 1.º andar, dit.º, por cima do Café Palácio, alugam-se. Informa: Armazéns Sérgios — Aveiro.

A. FARIA GOMES

MÉDICO-ESPECIALISTA

ESTOMATOLOGIA
CIRURGIA ORAL
• REABILITAÇÃO

Consultas todos os dias úteis das 13 às 20 — hora marcada.

R. Eng.º Silvério Pereira da Silva, 3-3.º E. — Telef. 27329

TRASTES E CACOS

Móveis antigos. Reproduções e adaptações fora de série.

Antiqualhas.

Antiqualha de Aveiro

VENDE-SE

FIAT 124 — com 73 000 Km.

Informa: telef. 24675 (Aveiro).

ADMITIMOS:

— Carpinteiros
— Serralheiros
— Indiferenciados

OFERECEMOS:

— Bons vencimentos
— Semana americana

Tratar na:

DUCAUTO — Rua José Luciano de Castro, 114 ESGUEIRA — AVEIRO

PAPEIS DE PAREDES

ESTAMPAGEM ALEMÃ

MARAVILHOSA DECORAÇÃO

PESSOAL ESPECIALIZADO

ALCATIFAS DIVERSAS

MOSAICOS DIVERSOS

BANCAS DE AÇO INOXIDÁVEL

AZULEJOS — BANHEIRAS

FERNANDO VIANA

RUA GENERAL COSTA

CASCAIS — ESGUEIRA

AVEIRO

Telef. 24694

FAZEM-SE APLICAÇÕES E DÃO-SE ORÇAMENTOS

AGENTE DA AFAMADA TAPINIL

LADRILHOS PLÁSTICOS

TELHAS ARGIBETÃO

EM CIMENTO, COLORIDOS

AS MAIS BELAS E ECONÓMICAS

CONFEITARIA

— com fábrica própria. Com ou sem recheio. PASSA-SE. Respostas para a Confeitaria Flor do Vouga, Rua Eça de Queirós, 36, AVEIRO.

Telef. 22513

AMORIM FIGUEIREDO

Médico Especialista

OSSOS E ARTICULAÇÕES

participa a mudança do seu Consultório Médico para a Avenida do Dr. Lourenço Peixinho, ao n.º 54 (2.º andar), em

AVEIRO

(Telefone 24355)

Consultas:

2.as, 4.as e 6.as — 16 horas

Residência Telef. 66220

ARRENDA-SE

— armazém de vinhos, para trabalhar no ramo, ou armazenar vinhos capacidade 115 000 litros.

Dirigir a:

Joaquim Jorge Batata, telefone n.º 42369 — Cantanhede.

S O M O S :

— Uma grande Empresa de Moldes para Matérias Plásticas.

PRETENDEMOS:

— ADMITIR PARA OS NOSSOS QUADROS DE PESSOAL **OPERADOR DE MÁQUINA PONTEADORA DE PRECISÃO.**

OFERECEMOS:

★ *Possibilidades de rápida evolução*
★ *Valorização profissional*
★ *Bom nível de remuneração*
★ *Semana de 5 dias*
★ *Férias e subsídio de férias*
★ *Outras regalias e complementos sociais*

ENVIE «CURRICULUM» E VENCIMENTO PRETENDIDO PARA APARTADO 14

MARINHA GRANDE

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE AVEIRO

ASSEMBLEIA GERAL

CONVOCATÓRIA

Nos termos do § 1.º do Art.º 27.º do Compromisso da Irmandade da Santa Casa da Misericórdia de Aveiro, são por este meio convocados todos os Associados para reunirem em Assembleia Geral Ordinária, no próximo dia 3 de Dezembro, pelas 21.30 horas na sala de Sessões da mesma Santa Casa, a fim de **se proceder à eleição dos Corpos Directivos para o triénio 1974/76.**

Não comparecendo número legal de Associados, para a Assembleia Geral poder funcionar naquele dia e hora, fica a mesma desde já marcada para as 21.30 horas do dia 10 do mês de Dezembro do ano corrente.

Aveiro, 22 de Novembro de 1973.

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA GERAL

a) Fernando Marques

PRACISTA

— conhecedor do ramo e das Zonas a visitar. Precisa a **CASA DO CAFÉ**

Rua do Gravito, 111 — Aveiro

António Brandão

ADVOGADO

Mudou o seu escritório para a Rua 31 de Janeiro, 12-1.º (Junto ao Teatro Aveirense)

Telef. 23459 — AVEIRO

M. Bem Cónego

MÉDICO

Doenças da Boca e dentes

Cons.: R. Cons. Luís de Magalhães, 30-2.º — Telef. 24182 — AVEIRO

M. Costa Ferreira

MEDICINA INTERNA
DOENÇAS DO CORAÇÃO
DOENÇAS DO SANGUE

Consultas diárias às 15 horas

Consultório: Rua Dr. Alberto Souto, n.º 34-1.º

TELEF.: Resid. 25584 / Cons. 28210

Novo Estilo

★ DECORAÇÕES

Veludos Nacionais e Estrangeiros
Tecidos para Estofos e Decorações
Terylenes ● Franjas ● Galões

★ NOVIDADES

Rua Combatentes da Grande Guerra, 39-41

Telefone 28406 — AVEIRO

J. Rodrigues Póvoa

Ex-Assistente da Faculdade de Medicina

DOENÇAS DO CORAÇÃO E VASOS

RAIOS X

ELECTROCARDIOGRAFIA

METABOLISMO BASAL

No consultório — Av. Dr. Lourenço Peixinho, 49 1.º Dit.º — Telefone 23 875 —

a partir das 13 horas com hora marcada

Residência — Rua de Ilhavo, 106-3.º
Telefone 22750

EM ILHAVO

no Hospital da Misericórdia — às quartas-feiras, às 14 horas.

Em Estarreja — no Hospital da Misericórdia aos sábados às 14 horas.

DESPORTOS

Continuações da segunda página

0-0 — teve excelente ensejo para se adiantar na marcação, só não concretizando porque Humberto placou, irregularmente, Edson, que ia a fugir ,isolado, para a grande área... num lance que, naturalmente, gerou enorme *frisson*. E o «aviso», òbviamente, poderia vir a ter ainda ulterior concretização, uma vez que um só golo a todo o instante se poderia anular.

Vitória certa, ao cabo e ao resto, e uma arbitragem de recordar, dado que foi magnificamente conduzida.

ANDEBOL DE SETE

António Carlos (4), Ulisses (2), David (3), Ratola (1), Gamelas e Oliveira (3).

Vitória certa, sem reticências, dos beiramarenses, que atingiram o intervalo já co mo avanço de 13-5.

Juniores

Resultados da 1.ª jornada

Sanjoanense — Espinho . . 12-18
Galitos — Beira-Mar . . . 12-16

Jogos para esta noite

Beira-Mar — Espinho
Sanjoanense — Galitos

Galitos, 12 — Beira-Mar, 16

Jogo no sábado, à tarde, no Pavilhão Gimnodesportivo, sob arbitragem dos srs. Fernando China e António Costa.

Alinharam e marcaram:

GALITOS — Ferreira (Isidro), Anjos (1), Sérgio (2), Sá, Combo (4), Loff (3), Leite Aleluia Toninho, Paulo e Ramalho (2).

BEIRA-MAR — Ricardo (1), Élio (1), Patarrana (3), Fernando Rocha (5), Nuno (4), Carrilho (1), Vítor Carvalho, Venâncio, Mostardinha, Agostinho (1), Magalhães e Cardoso.

Vitória merecida dos auri-negros, muito valorizada pela réplica (bem superior ao que se aguardava) dos alvi-rubros.

O Beira-Mar, após várias situações de desvantagem no marcador, na primeira parte, atingiu o descanso já no comando, por 8-5.

SUMÁRIO DISTRITAL

Juniores

I DIVISÃO — 11.ª jornada

Lamas — Avanca 0-1
Bustelo — Cortegaça 3-2
P. Brandão — Sanjoanense . 1-1
Gafanha — Recreio 1-1
Cucujães — Valonguense . . 2-2
Estarreja — Anadia 1-2

Classificação — Sanjoanense, 30 pontos. Recreio de Águeda e Gafanha, 27. Anadia, 26. Bustelo, 24. Paços de Brandão e Estarreja, 23. Lamas 20. Avanca, 19. Valonguense, 16. Cortegaça, 15. Cucujães, 14.

II DIVISÃO — 6.ª jornada

Zona A

Espinho — Ovarense 3-2
Feirense — Corfi-Cotesi . . 1-0
Valecambrense — Esmoriz . 3-1
Lusitânia — Arrifanense . . 2-2
Paivense — Fiães 5-1

Zona B

Mealhada — Oliveirense . . 4-1
Pinheirense — Pampilhosa . 0-0
Fermentelos — Cesarense . . 1-1
Fogueira — S. Roque 0-2
Alba — Beira-Vouga 0-0

Classificações

ZONA A — Arrifanense 17 pontos. Lusitânia e Ovarense, 14. Espinho e Valecambrense, 12. Corfi-Cotesi, 11. Paivense e Feirense, 10. Esmoriz, 9. Fiães, 7.

ZONA B — Mealhada e S. Roque, 16 pontos. Cesarense, 14. Pampilhosa, 13. Pinheirense, 12. Beira-Vouga, 11. Fogueira, Olivirense e Fermentelos 10. Alba, 8.

Juvenis

ZONA A — 11.ª jornada

Arrifanense — Lusitania . . 3-0
Feirense — Espinho 2-0
S. Roque — Ovarense . . . 1-0
Arouca — Bustelo 2-3
Lamas — Cucujães . . . â. 0-3

ZONA B — 11.ª jornada

Oliveirense — Estarreja . . 4-0
Beira-Mar — Oliv. Bairro . . 3-0
Beira-Vouga — Recreio . . . 0-3
Anadia — Gafanha 1-0
Macinhatense — Alba . . . 0-2

Classificações

ZONA A — Cucujães, 27 pontos. Arrifanense, 26. Sanjoanense e Feirense, 25. Lusitânia, 20. Lamas, 18. Bustelo, 17. Espinho e Ovarense 16. S. Roque, 15. Avanca, 13.

ZONA B — Oliveirense, 28 pontos. Anadia, 24. Gafanha e Alba, 23. Recreio de Águeda, 22. Estarreja, 21. Avanca, 20. Oliveira do Bairro, 19. Beira-Mar, 18. Macinhatense e Beira-Vouga, 11.

Basquetebol

Alinharam e marcaram:

ACADÉMICA — Baganha (6-8), Quintela (2-4), Peixinho (2-2), Albert Ramos (12-16), Guy (18-10), Jeremim (8-5), Nuno Tristão (0-2), Toni, Tó Ferreira e Cortez Vaz.

SANGALHOS — Eugénio (10-6), Veiga (0-2), Toggans (13-19), Hilário (4-8), Vítor, Aleixo, Paulinho (4-4), Teixeira, Martinho e Fadigas (0-2).

Os estudantes — dos mais cotados candidatos ao título — venceram, como se aguardava, embora sentindo maiores dificuldades do que se previa, em consequência da magnífica réplica oposta pelos bairradinos.

Ao intervalo, a marcação ia em 48-31,. favorável à turma de Coimbra.

II DIVISÃO

ZONA NORTE

Séria A — 2.ª jornada

ESGUEIRA — GUIFÕES . 74-65
SP. FIGUEIR. — GAIA . . 57-52
C. D. U. P. — NAVAL . . 69-39
ILLIABUM — COVILHÃ . 60-33

Série B — 2.ª jornada

SANJOANENSE — SPORT . 32-69
VILANOV. — MARINHEN. 76-74
PAROQUIAL — OLIVAIS . 63-38
GALITOS — LEIXÕES . 82-83

Classificações:

Série A

	J.	V.	D.	Bolas	P.
Sp. Figueirense	2	2	0	120-101	4
Gaia	2	1	1	132-100	3
ILLIABUM	2	1	1	120-106	3
C. D. U. P.	2	1	1	109-82	3
Guifões	2	1	1	108-117	3
Naval	2	1	1	112-129	3
ESGUEIRA	2	1	1	117-145	3
Covilhã	2	0	2	82-123	2

Série B

	J.	V.	D.	Bolas	P.
Sport	2	2	0	146-67	4
Vilanovense	2	2	0	125-89	4
Leixões	2	2	0	163-134	4
Paroquial	2	1	1	115-118	3
Marinhense	2	1	1	101-107	3
Olivais	2	0	2	80-112	2
GALITOS	2	0	2	117-160	2
SANJOANENSE	2	0	2	63-123	2

Jogos para esta noite

Série A

NAVAL — ESGUEIRA
GUIFÕES — GAIA
COVILHÃ — C. D. U. P.
ILLIABUM — SP. FIGUEIRENSE

Série B

MARINHENSE — PAROQUIAL
SPORT — VILANOVENSE
OLIVAIS — LEIXÕES
GALITOS — SANJOANENSE

ESGUEIRA, 74 GUIFÕES, 72

Sob arbitragem da dupla aveirense Nascindo Vagos — Júlio Marcelino, alinharam e marcaram:

ESGUEIRA — Manuel Pereira (0-4), Américo (11-6), Vítor (7-4), Fernandes, J. Vieira (3-0), Quim (0-3), Jorge (0-6), Machado (4-2), C. Vieira (16-6) e Fartura.

GUIFÕES — Tavares (6-11), Mourinho (6-10), Moreira, Duarte (6-6), Costa (1-1), Silva I, Almeida (0-2), Silva II, Ferreira (7-4), Martins (0-3 e Cardoso.

1.ª parte: 41-26. 2.ª parte: 33-39.

Os esgueirenses foram justos triunfadores, em desafio que comandaram sempre, chegando ao avanço de 21 pontos. Os guifonenses, no período final, lograram amenizar o desaire, tirando partido da saída (com limite de faltas) de quatro basquetebolistas do Esgueira (M. Pereira, J. Vieira, Jorge e Machado).

GALITOS, 82 LEIXÕES, 83

Também sob a direcção da dupla Narsindo Vagos — Júlio Marcelino, alinharam e marcaram:

GALITOS — Víor (10-6), Helder (8-0), Cotrim (2-4), Madureira (6-8), Moreira (14-13), Carvalho, Pires da Rosa (0-2), Pires Carvalhais e João Francisco (0-10).

LEIXÕES — Rocha, Nora (2-4), Carvalho (2-2), Canhoia (8-21), Guimarães (1-0), Afonso, Fintona (0-6), Nelson (2-0), Alves (5-4 e Mesquita (8-18).

1.ª parte: 40-28. 2.ª parte: 42-55.

A turma do Galitos, que sempre deu a ideia de poder ganhar o encontro, com relativa facilidade, veio a ser surpreendida, e a perder, pela tangente — mercê do desnorte com que os seus elementos actuaram nos minutos finais.

Cinco minutos antes do termo, ainda os aveirenses comandavam por boa margem (74-63). Daí em diante, em notável arrancada, os matosinhenses foram mais positivos e certos, assegurando o triunfo.

Assinale-se que o Galitos assinou declaração de protesto — baseando-se em erro técnico ocorrido ao findar a primeira parte, pelo que o desfecho do jogo corece de homologação superior.

CAMPEONATOS DE AVEIRO

Tabela de pontos

	J.	V.	D.	Bolas	P.
Beira-Mar	5	5	0	368-73	15
Galitos-A	5	5	0	284-74	15
Illiabum	5	3	2	368-126	11
Esgueira	5	2	3	111-219	9
Galitos-B	5	2	3	108-271	9
Cucujães	5	1	4	94-276	7
Sangalhos	6	0	6	85-308	6

Jogos para hoje (de manhã)

Illiabum — Galitos-B
Cucujães — Esgueira
Galitos-A — Beira-Mar

JUVENIS

Resultados da 6.ª jornada

Illiabum — Beira-Mar . . 57-21
Esgueira — Galitos-A . . 42-37
Sanjoanense — Ovarense . 71-24
Sangalhos — Galitos-B . . 56-43

Tabela de pontos

	J.	V.	D.	Bolas	P.
Illiabum	6	0	6	584-162	18
Sangalhos	6	5	1	385-252	16
Galitos	6	4	2	377-227	14
Beira-Mar	6	4	2	288-252	14
Sanjoanense	6	3	3	281-297	12
Esgueira	6	1	5	232-373	8
Ovarense	6	1	5	156-505	8
Galitos	6	0	6	163-425	6

Jogos para hoje (de manhã)

Illiabum — Galitos-B
Sangalhos — Sanjoanense
Ovarense — Esgueira
Galitos-A — Beira-Mar

Do Sonho à Realidade

ESTUDOS SUPERIORES EM AVEIRO

DR. ORLANDO DE OLIVEIRA

DADA a nossa paixão pela ampliação de oportunidades escolares para os jovens de Aveiro, já de há muito tempo e por muitas vezes gritámos a plenos pulmões o nosso «Fiat lux» para a criação de Estudos Superiores em Aveiro, de qualquer espécie e de qualquer ramo.

Pedíamos «Luz verde» para que tal acontecesse e a luz verde acendeu-se e foi criada a nossa Universidade.

Já tínhamos e ainda temos ensino superior de música no Conservatório de Aveiro, mas o ensino artístico é tão pouco procurado que quase passa despercebido no meio aveirense.

Mas agora, a partir deste mês de Novembro de 1973, o nosso património escolar ficará desde já muito enriquecido, tanto material como funcionalmente, com uma Escola de estudos electrónicos e de telecomunicações, de nível superior, a integrar futuramente na Universidade.

Amável e gentilíssimo convite me foi feito para visitar as respectivas instalações, à margem da Rua de Ílhavo.

Tipo de construção ultra-

Continua na página três

CASA *em* AVEIRO *do* BEIRÃO SERRANO

Largas centenas de pessoas oriundas das mais diversas terras das beiras serranas, encontram-se, desde há muitos anos, radicadas nesta cidade e, igualmente, no distrito aveirense, sendo que muitas delas, por seus incontestáveis dotes pessoais e profissionais e ainda por outros relevantes méritos, ocupam destacadas posições na vida do nosso distrito.

Conforme noticiámos repetidas vezes, muitos deles reuniram-se em Aveiro, no último sábado, em sã confraternização. E a prova concludente dessa força de Beirões foi então posta em evidência, no decurso de um almoço, realizado no Hotel Imperial, a que esteve presente mais de centena e meia de convivas a que presidiu o venerando Prelado da Diocese, sr. D. Manuel de Almeida Trindade, nascido em Monsanto da Beira, justamente considerada como a terra mais tipicamente portuguesa.

Aos brindes, o sr. Dr. Orlando de Oliveira, Reitor do Liceu Nacional de Aveiro e nosso ilustre colaborador, começou por dizer da sua consolação por se saber serrano e por saber dos reconhecidos méritos de muitos dos beirões serranos aqui radicados, acrescentando, mais tarde, que todos deveriam juntar-se, criando aqui uma «Casa do Beirão Serrano», com a principal finalidade, para além do convívio, do desempenho duma actividade sócio-cultural que permita mostrar todas as virtualidades dos seus conterrâneos.

Viria a ser esse o principal tema versado naquela reunião, tendo-se acordado, no final, que tal instituição venha a denominar-se «Casa em Aveiro do Beirão Serrano». A fim de se concretizar aquela ideia, foi já constituída a respectiva Co-

Continua na página três

Alguns aspectos do animado almoço dos Beirões Serranos: **em cima** — a mesa da presidência e o Dr. Orlando de Oliveira no uso da palavra; **ao centro** — o Comandante Eng.º Moreira de Campos, lendo a sua mensagem; **em baixo** — à esquerda, o Coronel João da Costa Moreira e, à direita, o Tenente-Coronel Agostinho Dias da Gama, discursando.

'BOMBEIROS NOVOS'

A prestante corporação citadina Companhia Voluntária de Salvação Pública «Guilherme Gomes Fernandes» — os «Bombeiros Novos», de Aveiro — entrou ontem, com o hasteamento da sua bandeira no quartel-sede perante formatura do Corpo Activo, no ciclo das comemorações do seu 65.º aniversário. No próximo sábado, 8, às 21.30 horas, será inaugurado, também na sede, um posto de socorros; depois, e no decurso de uma sessão para entrega de insígnias a 10 novos bombeiros e de galardões a diversos elementos da corporação, falará Neves dos Santos, dinâmico Comandante dos Bombeiros de Águeda e distinto colaborador deste jornal. No domingo, 9, após formatura para hasteamento da bandeira, será celebrada missa na paroquial da Vera-Cruz, seguida de uma romagem aos cemitérios. Nestas últimas cerimónias participa a Banda Amizade, sócia-benemérita da aniversariante.

DANIEL RODRIGUES

VOUGA UM RIO QUE A TODOS ABRAÇA PORQUE NÃO É BAIRRISTA

Quem te vê lá cima, gotejando entre fraguedos, ò Rio Vouga, jamais adivinha (ou adivinhará) o que tu representas no cômputo económico de uma Região, do País!

E vens por aí abaixo, indiferente a tudo e a todos, sem barulhos nem abrir de espalhafatosos leques! Furas por entre rochas, precipitas-te no lajedo de íngremes quedas; refrescas os choupos ou salgueiros; móis a farinha das gentes que se escondem por detrás dos penedos; reverdesces a erva que alimenta vacas leiteiras; crias trutas que são tuas eternas companheiras nas horas más como nas horas boas, quando canticas ou quando gemes! E de pulo em pulo pinchando trampolins alcanças a laguna onde te espraias, porque já és crescido!

Mas não sei se te acharei com mais graça, se quando gotejas envergonhado, se quando te arrogas com prosápia de senhor cartolado e te lanças na planície de que és dono e senhor. E penso muitas vezes! Não sei se tu algum dia te quedaste também a julgar estes dois viveres!

Ah! afinal, tu és o mesmo, o mesmíssimo. E de quem serás mais? De quem te limpa o ranho ou enxuga os cueiros ou de quem te faz o enterro, depois de tantas lágrimas verteres?! É assunto para meditares, ò Rio, que unes e enriqueces duas grandes regiões que ambas te amam, mas talvez te esqueçam um tanto! Uns amar-te-ão porque és pequenino, és bébé, queríamos dizer; outros porque lhes enches a vista de paisagem e os cofres de moedas! Dois amores que se devem consubstanciar no mesmo lema: UNIÃO.

Rio que corres, Rio que gemes, Rio que cantas, que cantas vitória! És tu (deves ser tu) ò Rio que te obrigamos à sublime missão de unir vontades, de unir, porventura, quem por desventura esteja desunido! E será por ti que beirões da serra e do litoral devam dar mãos.

A hora é de todos, porque todos se complementam, sem distinções de honrarias e nem salamaleques de subserviência!

Aqui estamos gentes de três distritos — Viseu, Guarda, Castelo Branco — não para se exaltarem, mas tão-somente para que se diga (ou se possa dizer) que a Beira Litoral muito nos deve e nós muito devemos aos beirões do Litoral.

Vouga, um Rio que a todos une, a todos abraça, porque não é bairrista!

Palavras proferidas no almoço dos Beirões Serranos

CÂNDIDO TELES

No dia 16 de Novembro findo, regressou da sua terceira comissão de serviço no Ultramar (esta última em Moçambique, como Chefe do Estado Maior do Comando-Chefe das Forças Armadas daquele estado e da respectiva região Militar) o nosso bom amigo Coronel Cândido Teles, que alia, aos seus méritos de militar distintíssimo, raras qualidades de artista plástico, com provas dadas em numerosas exposições de trabalhos da sua já tão reputada firma. Na última semana de Setembro, Cândido Teles mostrou pintura e gravura sua no Museu Ferreira de Almeida, importante repositório etnográfico e de arte das etnias macua e maconde, cujo patrono desempenha, actualmente, com muito aprumo e saber, as elevadas funções de Chefe do Estado Maior Naval na Merópole. Foi mais um êxito de Cândido Teles, ao nível dos créditos artísticos do ilustre ilhavense. A gravura reproduz um dos quadros então expostos, óleo de consideráveis dimensões, a que o autor deu o nome de «Recuperados I».

BANDA AMIZADE

A velhinha «Música Velha» cumpriu, rigorosamente, o programa, aqui oportunamente anunciado, comemorativo dos seus 139 anos de gloriosa existência. Número alto foi a audição, no sábado transacto, do já tão prestigiado Coral Vera Cruz, com números aliciantes, numa finíssima execução sob a segura e inspirada regência de Morais Sarmento; e, em precedência, no mesmo dia, o concerto da Banda, da direcção artística de Américo Amaral, que por motivos de saúde (conforme foi revelado, no almoço do dia imediato, pelo secretário António Campos Naia) terá de deixar a batuta com que tanto contribuiu, ao longo de 22 anos, para o prestígio da «Música Velha». No domingo, depois da missa, celebrada na igreja da Misericórdia pelo Rev.º Prior Arménio Costa (que proferiu eloquentíssima homilia), foi a costumada romagem aos cemitérios, para deposição de flores nas campas de saudosos e valiosos elementos da aniversariante. Nestes pios e comoventes actos tomaram parte, também, as duas corporações locais de bombeiros e a Tertúlia Beiramarense. No almoço, que se seguiu, só a nota, em tom menor e triste, do afastamento de Américo Amaral, empanou o júbilo da boa gente afecta à «Música Velha», facto que foi realçado pelo «jovem» octagenário José Pinheiro Palpista, presidente da Assembleia Geral, sempre amparado nos seus entusiasmos pela operosa Direcção a que preside Manuel Duarte.

ACONTECEU *em* ÁFRICA

2 PERIPÉCIAS DE UMA COMISSÃO MILITAR

DR. ARAÚJO E SÁ

Impossível esquecer o **boeing** da TAP que à África me levou na noite interminável de 3 de Outubro de 1971. Em Lisboa, à hora da partida, havia chuva..., vento..., frio... E havia lágrimas também...

Nem a comodidade palaciana do **maple** de 1.ª classe que me foi destinado (que mais me pareceu um tosco banco de pinho...); nem a ceia primorosa e bem regada com **whisky** da Escócia e **champagne** francês (que me soube a fel...) servida por graciosas e solícitas hospedeiras de bordo; nem os jornais e revistas, em várias línguas, que me puseram nas mãos (a mim, autêntico analfabeto perdido no espaço...); nem a música estereofónica que me entrava nos ouvidos (mais parecendo horrendos uivos de fera...) — foram o bastante para me levantar o ânimo e aquecer a alma. Pudera! Aqui — beijados pela Ria — deixara eu a família, os amigos, a casa, o consultório, os doentes, os livros, os meus papéis, a minha vida

Continua na página três

AVEIRO, 1-DEZEMBRO-1973 • ANO XX-N.º 990-AVENÇA